



Simpósio de Integração Acadêmica

“Das Montanhas de Minas ao Oceano: Os Caminhos da Ciência para um Futuro Sustentável”

SIA UFV 2025



Intervenções na Rede de Atenção Psicossocial: percepções e desafios no cuidado em saúde mental

Marcela Mansur Gomides Lima- Universidade Federal de Viçosa
Lílian Perdigão Caixeta Reis- Universidade Federal de Viçosa
Tatiane de Souza Rodrigues- Universidade Federal de Viçosa

Dimensões Sociais: ODS3

Categoria: Pesquisa

Introdução

A Rede de Atenção Psicossocial (RAPS) representou um marco na política de saúde mental no Brasil. Baseada nos princípios da reforma psiquiátrica, com o desenho de dispositivos de saúde que priorizam o cuidado em liberdade e territorializado. Com o foco na singularidade do sujeito foram instituídas diretrizes que propõem a atenção psicossocial diante da complexidade do sofrimento psíquico e do uso problemático de substâncias psicoativas (Brasil, 2011). Nesse contexto, tem-se as famílias tanto como participantes do processo de cuidado de seu membro quanto como sujeitos que demandam atenção singular (Teixeira, 2015).

A relevância da investigação reside na necessidade de aprofundar a compreensão sobre as demandas familiares e profissionais, bem como na importância de práticas que promovam o fortalecimento de vínculos, contribuindo para a qualificação do cuidado em saúde mental.

Objetivos

Objetivo geral:

Analisar a expectativa de profissionais da saúde mental em relação aos familiares no acompanhamento do usuário de substância psicoativa, bem como analisar a expectativa da família em relação às condutas de profissionais da saúde mental.

Objetivos específicos:

- analisar as intervenções direcionadas ao familiares dos usuários de substâncias psicoativas;
- descrever as intervenções dos profissionais que atuam na atenção psicossocial no que refere ao cuidado com o familiar do usuário de substância psicoativa;

Material e Métodos ou Metodologia

Como parte de uma tese de doutorado, ainda em elaboração, foram realizadas 30 entrevistas semiestruturadas, sendo 15 com familiares de pessoas que fazem uso prejudicial de substância psicoativa e 15 com profissionais da Rede de Atenção Psicossocial. As entrevistas ocorreram entre setembro de 2023 e maio de 2025, em Município de porte médio, do Interior de Minas Gerais. Realizou-se uma análise qualitativa dos dados, por meio da análise de conteúdo proposta por Bardin (2011). Para as discussões dos conteúdos encontrados nas entrevistas foi utilizada a Teoria Bioecológica de Bronfenbrenner.

Apoio Financeiro



Resultados e/ou Ações Desenvolvidas

Entre os conteúdos emergentes encontrou-se: a expectativa dos familiares de cura e proposta de cuidado em serviços considerados manicomiais na visão dos profissionais da rede de atenção psicossocial; necessidade de informações sobre as propostas dos serviços da rede de atenção psicossocial, bem como de serviços que possuem abordagens proibicionistas; influência de familiares e serviços no cuidado direcionado às pessoas que fazem uso de substâncias psicoativas; sistemas sociais, políticos, de saúde e de educação, influenciando o comportamento dos profissionais e a percepção que possuem das famílias. Os resultados apontam que o indivíduo, nos diversos contextos em que se constitui e estabelece interações, é continuamente atravessado pelos comportamentos dos outros, ao mesmo tempo em que exerce influência sobre o ambiente, configurando um processo dinâmico de reciprocidade (Bronfenbrenner, 1996).

Conclusões

Percebe-se a necessidade de aprimoramentos para o desenvolvimento de uma Rede de Atenção Psicossocial com o cuidado integral e humanizado. O funcionamento do Sistema Único de Saúde esbarra em desafios como o redirecionamento de políticas públicas, a interrupção de ações contínuas, limitações no financiamento e o enfraquecimento de dispositivos substitutivos, fatores que dificultam a consolidação de práticas territorializadas e o apoio efetivo às famílias. Sendo relevante considerar que a interação entre ciência e política social ganha relevância quando se reconhece que os contextos culturais mais amplos, compostos por sistemas de crenças e estruturas institucionais, exercem influência significativa sobre os ambientes onde ocorrem os processos de desenvolvimento (Bronfenbrenner, 1996).

Bibliografia

BARDIN, L. **Análise de Conteúdo**. São Paulo: Edições 70, 2011.
BRASIL. Ministério da Saúde. **Portaria GM/MS nº 3.088, de 23 de dezembro de 2011**. Diário Oficial [da] União. Brasília, DF, 2011. Disponível em: http://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2011/prt3088_23_12_2011_rep.html. Acesso em: 12 nov. 2020.
BRONFENBRENNER, U. **A ecologia do desenvolvimento humano: experimentos naturais e planejados**. Porto Alegre: Artmed, 1996.
TEIXEIRA, S.M. Política Social Contemporânea: a família como referência para as Políticas Sociais e para o trabalho social. In: MIOTO, R.C.T. (Org). **Familismo direitos e cidadania: contradições da política social**. SP: Cortez, 2015.